

Considerações finais

A partir da constatação de que o mercado de tradução para legendagem brasileiro sofre com a carência de profissionais, e de que a ênfase dos cursos atualmente disponíveis é no *treinamento*, o objetivo principal deste trabalho foi propor as bases para um curso de *formação* que abordasse todas as competências e habilidades que um legendador deve desenvolver.

Buscando demonstrar as complexidades envolvidas no processo de tradução para legendagem, apresentei o polissistema de tradução audiovisual e as peculiaridades características dessa modalidade de tradução, concentrando-me na legendagem de programas de televisão. Entre essas peculiaridades destaca-se o fato de a legendagem ser um tipo de tradução diagonal e diassemiótica, o que leva o legendador a ter de lidar com limitações espaciais e temporais e com a crítica, principalmente por parte de leigos, crítica esta que pode ser feita “em tempo real”, uma vez que o telespectador tem acesso ao original juntamente com a tradução. Em seguida, apresentei as normas, coerções e os mecanismos de controle em vigor no mercado brasileiro, os quais o legendador deve conhecer e aos quais deve se adequar para ter sucesso no exercício da profissão. Finalmente, tracei o perfil do legendador valorizado pelo mercado e identifiquei as maiores carências demonstradas pelos legendadores iniciantes.

O Capítulo 5 tratou da proposta do curso propriamente dita. Nele, especifiquei a carga horária ideal do curso, o tempo de duração das aulas, os pré-requisitos necessários, a importância da integração entre teoria e prática e sugeri a divisão entre uma disciplina básica e outra avançada de tradução para legendagem na universidade. Não foi meu objetivo, no entanto, apresentar uma proposta totalmente estruturada, que previsse um plano de aulas completo. Este me parece ser um desdobramento natural da presente pesquisa: a elaboração de material didático específico para a formação de legendadores. Sendo assim, julgo ter cumprido os objetivos propostos e demonstrado que a tradução para legendagem é um mercado em pleno crescimento que merece mais atenção, não só da academia como do próprio mercado, que ainda seleciona legendadores de forma amadora,

com base em indicações ou em candidatos encaminhados por cursos de treinamento que, apesar de cumprirem seu papel de familiarizar os alunos com os conceitos básicos da legendagem, não formam legendadores competentes e seguros.

Um curso de formação nos moldes propostos na presente dissertação resultaria em benefícios a todos os envolvidos: às empresas, que teriam à sua disposição profissionais mais bem preparados e se isentariam do custo de ter de promover longos treinamentos para legendadores novatos; aos telespectadores, que receberiam um produto de maior qualidade e conseqüentemente aperfeiçoariam de forma mais eficaz seu conhecimento de línguas estrangeiras, uma vez que os programas legendados oferecem a oportunidade única de comparação entre o que é ouvido na língua original e o que se lê na tradução; à academia, que estaria satisfazendo uma demanda dos estudantes, incluindo no currículo uma modalidade de tradução criativa e empolgante, que possivelmente atrairia mais candidatos às faculdades de Letras; e aos aprendizes, que teriam uma formação mais completa como tradutores, pois nas disciplinas de tradução para legendagem desenvolveriam habilidades gerais como poder de síntese, análise textual, domínio de ferramentas tecnológicas promovido pelo contato constante com computadores, arquivos de imagens, diferentes programas computacionais e a Internet, e aprenderiam a identificar diferentes sotaques e registros lingüísticos. Além disso, trabalhar em um ambiente tecnologicamente sofisticado, muito próximo da realidade do mercado de trabalho, é uma experiência rara na universidade, que mune os aprendizes da prática necessária a uma maior segurança para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A parceria entre a universidade e o mercado poderia se dar também de forma mais sistemática, através de programas de estágio nas produtoras para os estudantes matriculados nas disciplinas de legendagem. Dessa forma, os aprendizes teriam contato com todas as etapas do processo de legendagem, conheceriam os *softwares* mais avançados para a produção de legendas e poderiam garantir um lugar no mercado de trabalho após a formatura. Por seu turno, os programas de estágio também beneficiariam as empresas de legendagem, que teriam mais voz no planejamento dos cursos, dando conselhos em relação às habilidades que procuram na hora de recrutar novos legendadores (Díaz Cintas & Orero, 2003).

Finalmente, a própria profissão de legendador seria valorizada, pois, com o aumento da qualidade dos produtos legendados, os profissionais poderiam reivindicar melhores condições de trabalho e remuneração mais compatível com o seu nível de especialização.